Symfony

Elton Luís Minetto



Agenda

- O que é o Symfony
- Conceitos básicos
- Requisitos
- Instalação
- Configuração
- Aplicação de exemplo



O que é o Symfony

Symfony é um framework de desenvolvimento para PHP5. Seu principal objetivo é aumentar a velocidade de desenvolvimento e manutenção de aplicações web. Ele reduz as tarefas de codificação repetitivas, usando os princípios de DRY(Dont Repeat Yourself) e KISS (Keep It Simple Stupid)



Vantagens

- Licensa flexível (MIT)
- Fácil de instalar e configurar
- Simples para aprender
- Altamente configurável: desde a estrutura de diretórios até bibliotecas de terceiros, quase tudo pode ser customizado
- Compatível com grande número de "melhores práticas" e "design patterns" do ambiente web
- Compatível com diversos bancos de dados
- Não re-inventa a roda. Usa outros projetos como Creole (banco de dados), Propel (mapeamento objeto-relacional) e Mojavi (MVC)



Conceitos - MVC

Separação da estrutura da aplicação em três partes distintas: Modelo, Visão e Controle:

- Modelo: gerencia os dados da aplicação
- Visão: gerencia a saída gráfica e textual da parte da aplicação visível ao usuário
- Controle: interpreta as entradas de mouse e teclado do usuário, comandando a Visão e o Modelo para se alterarem de forma apropriada.



Conceitos - Diretórios

config/	Configurações gerais do projeto.
data/	Arquivos de dados do projeto, esquema do banco de dados.
sql/	Arquivos com instruções SQL.
doc/	Documentação do projeto.
api/	Documentos gerados pelo phpdoc
lib/	Classes e bibliotecas de terceiros
model/	Modelo de objetos do projeto
log/	Arquivos de log
test/	Unidades de testes utilizadas pelo framework
web/	Diretório raiz do servidor web
css/	Onde se armazena arquivos de css
images/	Onde se armazena as imagens da aplicação
js/	Onde se armazena os javascripts da aplicação
uploads/	Diretório de upload para a aplicação



Requisitos

- Servidor web com as funcionalidades: sessions, mod_rewrite (não obrigatório mas aconselhável)
- PHP 5
- PEAR (não obrigatório)
- Uma base dados. É suportado MySQL, PostgreSQL, Oracle, MSSQL e outras bases suportadas pelo Creole.



Instalação

A instalação pode ser feita usando-se o PEAR ou usando o "sandbox", que é um "esqueleto" de aplicação que pode ser copiado e usado como modelo para iniciar o desenvolvimento. A instalação usando-se o sandbox é a mais fácil e prática, principalmente em servidores onde o PEAR não está disponível.

```
wget http://www.symfony-project.com/get/sf_sandbox.tgz
tar xfvz sf_sandbox.tgz
sudo mv sf_sandbox /var/www/symfony
sudo chown -R www-data.www-data /var/www/symfony/cache
```



Instalação

Para testar a instalação pode-se entrar no navegador:

http://localhost/symfony/web/index.php/

Caso ocorra algum erro pode ser a configuração do php.ini, magic_quotes_gpc que deve estar em Off



Configuração Apache

É necessário duas configurações: o mod_rewrite e o AllowOverride precisam estar ativos.

Alterar o httpd.conf (apache2.conf no Ubuntu) e descomentar ou adicionar as linhas :

LoadModule rewrite_module modules/mod_rewrite.so AddModule mod_rewrite.c

Adicionar a linha abaixo no DocumentRoot e reiniciar o Apache:

AllowOverride all



talk is cheap....

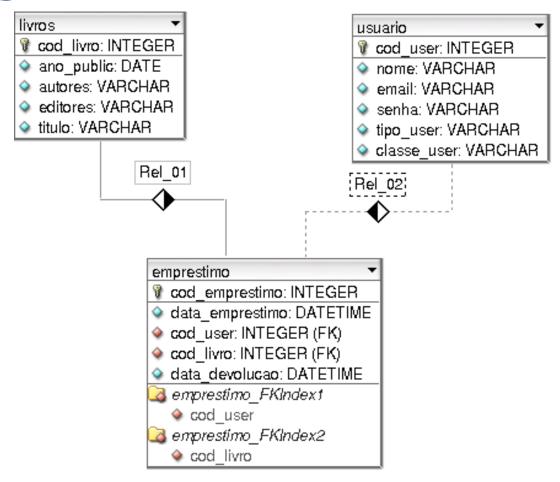
...show me the code!



A aplicação Um professor gostaria de uma aplicação web simples para manter-se informado sobre os livros que empresta a seus alunos. Quanto ele entre no sistema pode visualizar e alterar os alunos cadastrados e também os empréstimos.



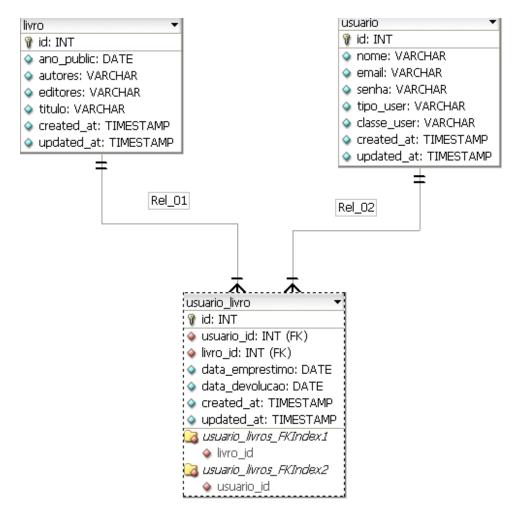
A modelagem



- O Symfony segue algumas regras de padronização para a base de dados:
 - Colunas com nome id são consideradas chaves primárias
 - Colunas com nome finalizando com <u>i</u>d são consideradas chaves estrangeiras e relacionadas com outras tabelas de acordo com a primeira parte do nome. Ex: livro_id
 - Colunas chamadas created_at e updated_at são automaticamente consideradas do tipo timestamp e são atualizadas automaticamente.



Modelagem adaptada





Criando um projeto

Como estamos usando o sandbox, não é necessário criarmos o projeto, pois o sandbox é um projeto básico. Precisamos somente criar as aplicações:

```
cd /var/www/symfony
sudo ./symfony init-app conference (é necessário o sudo para ele alterar as
permissões dos diretórios de cache)
sudo chown -R elm.elm apps/conference/
```



Criando a base de dados.

O Symfony precisa de uma definição da base de dados no arquivo config/schema.xml. Este arquivo pode ser criado manualmente ou apartir de uma base de dados existente. Neste caso criamos as tabelas na base de dados e iremos gerar este arquivo automaticamente. Para gerar o arquivo é preciso configurar a conexão com a base de dados. O arquivo config/propel.ini deve ser configurado:

propel.database.url = mysql://usuario:senha@localhost/database



Para gerar o arquivo deve-se executar: ./symfony.sh propel-build-schema

e o arquivo config/schema.xml está criado!



Gerando os modelos

Depois que o schema.xml foi criado podemos gerar os modelos baseados na base de dados. No Symfony o mapeamento objeto-relacional é tratado pelo Propel. Para gerar os modelos pode-se executar:

./symfony.sh propel-build-model

Serão criados os arquivos dos modelos:

lib/model/om/BaseLivrosPeer.php

lib/model/om/BaseLivros.php

lib/model/om/BaseUsuarioLivrosPeer.php

lib/model/om/BaseUsuarioLivros.php

lib/model/om/BaseUsuariosPeer.php

lib/model/om/BaseUsuarios.php



Agora podemos gerar as funções básicas de cada tabela para podermos testar.
Antes devemos configurar a base de dados da aplicação, editando o arquivo: config/databases.yml

O arquivo fica desta maneira:

```
all:
    propel:
    class: sfPropelDatabase
    param:
    phptype: mysql
    host: localhost
    database: database
    username: youruser
    password: yourpasswd
```



CRUD

Gerando o CRUD:

./symfony propel-generate-crud aplicacao modulo Modelo

Neste exemplo:

- ./symfony propel-generate-crud conference livro Livro
- ./symfony propel-generate-crud conference usuario Usuario
- ./symfony propel-generate-crud conference usuario_livro UsuarioLivro

Foram criados diretórios em: apps/conference/modules/livro apps/conference/modules/usuario

Com os arquivos gerados.

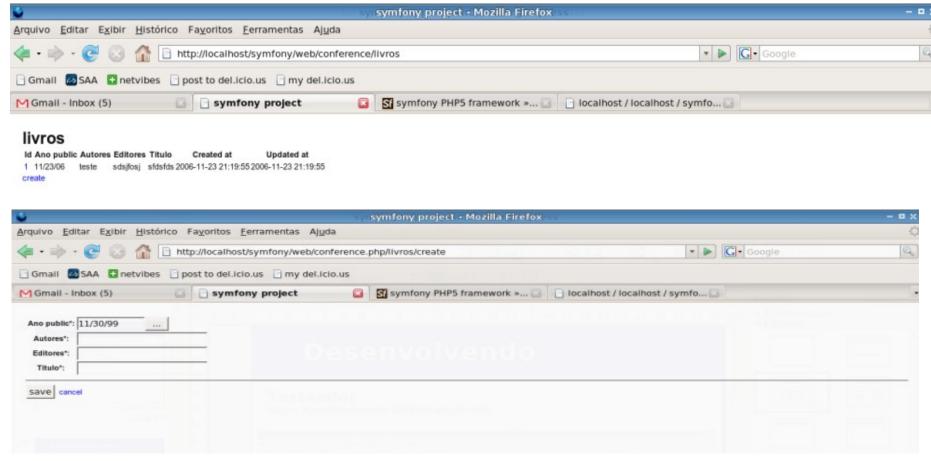
Sempre que um novo módulo é adicionado é preciso limpar o cache de configurações, usando:

./symfony cc conference config



Testando:

http://localhost/symfony/web/conference/livro/index



Alterando o Layout geral

O layout geral da aplicação pode ser alterado no arquivo apps/conference/templates/layout.php



Alterando o Layout de um módulo

Queremos alterar a apresentação do módulo livros. Os arquivos se encontram em apps/conference/modules/livro/templates/



O Symfony automaticamente reconhece os relacionamentos entre as tabelas e cria métodos que facilitam a manipulação dos dados. Por exemplo, podemos descobrir quantos livros um determinado usuário emprestou.

Para isso devemos alterar a visão, já que a parte do modelo e o controlador já contemplam esta informação. Cada módulo criado possui um diretório em

apps/conference/modules

No diretório actions está o controlador, e no diretório templates encontram-se as visões.



Iremos alterar a visão listSuccess.php, que mostra a lista de usuários e é ativada pelo método executeList do controlador. O seguinte código foi adicionado no listSucess.php:

<?php echo count(\$usuario->getUsuarioLivros()); ?>

Desta forma é selecionado quantos livros o usuário tem cadastrado na tabela usuario_livros.



apps/conference/modulo/livro/actions/actions.class.php

Criando uma busca de livros usando Ajax. Precisaremos alterar o controlador e criar as visões para a busca. No arquivo

iremos adicionar dois métodos. O executeBusca() que irá invocar a visão com o formulário e o método executeResultado() que irá fazer a consulta no banco de dados e invocar a visão com os resultados:



```
//mostra o formulario
public function executeBusca() {
//faz a consulta
public function executeResultado() {
   //pega o valor vindo do formulario
   $titulo = $this->getRequestParameter('titulo');
   //cria um novo critério de busca
   $c = new Criteria();
   //usa o campo titulo e o conectivo LIKE do SQL
   $c->add(LivroPeer::TITULO, "$titulo%", Criteria::LIKE);
   //executa a consulta
    $this->livros = LivroPeer::doSelect($c);
   return sfView::SUCCESS;
```

O próximo passo é criar os arquivos das visões:

apps/conference/modules/livro/templates/buscaSuccess.php

```
<?//indica que irá usar o helper de javascript para o Ajax
echo use_helper('Javascript');
?>
<?//cria um formulário cuja ação será executada usando Ajax
echo form_remote_tag(array(
    'update' => 'resultado',
    'url' => 'livro/resultado',
)); ?>
    <label for="titulo">Título:</label>
    <?php echo input_tag('titulo') ?>
    <?php echo submit_tag('Buscar') ?>
</form>
</div>
```



apps/conference/modules/livro/templates/resultadoSuccess.php

```
<h2>Livros Encontrados</h2>
<?
foreach($livros as $livro) {
    echo $livro->getTitulo().'<br>
}
?>
```



Conclusões

- Desenvolver usando frameworks facilita a padronização e trabalho em equipe.
- · Acelera o ciclo de desenvolvimento.
- Symfony é altamente flexível.
- Seu aprendizado é um pouco complexo no início mas sua praticidade compensa.



Referências

- http://www.symfony-project.com
- http://www.yaml.org/
- http://propel.phpdb.org/trac/



Contato

Elton Luís Minetto eminetto@gmail.com http://www.eltonminetto.net

